



Conferência provincial da Sociedade Civil do Kwanza Norte

Data: 25 de Agosto 2014

Local: Sala de Reuniões do Bispado.

Financiadores: PAANE e Governo Local.

Organizado: Comissão de Justiça e Paz

N'Dalatando

2014

 <p>Comissão Europeia 10º FED</p>	<p>PAANE</p> <p>Programa de Apoio aos Atores Não Estatais</p>	 <p>República de Angola Ministério do Planeamento Desenvolvimento Territorial</p>
---	---	---

ÍNDICE

I. JUSTIFICAÇÃO

II. OBJECTIVOS

III. METODOLOGIA

IV. PARTICIPANTES

V. CONTEUDOS

VII. CONCLUSÕES

VIII. ANEXOS

A.I Lista de Presença

A.II Fotografias

A.III Programa do encontro

I - JUSTIFICAÇÃO

A Comissão de Justiça e Paz tem estabelecido entre suas acções “promover o conhecimento e estimular a participação da sociedade civil nos CACS, nos Municípios de Samba Caju, Lucala, Ambaca e Cazengo”.O funcionamento dos CACs está regulado a nível estatal pela lei 17/10. A lei estabelece as regras principais que devem reger os CACs, bem como seu funcionamento e composição.

Neste sentido achamos que o tecido associativo e as Administrações Públicas da província de Kwanza Norte, norteados com o lema da conferência nacional “REFLECTIR SOBRE O PROCESSO DAS CONFERENCIAS DA SOCIEDADE CIVIL, DESAFIOS E OPORTUNIDADES” juntos falarem dos motivos ou causas que esta na base para que não haja uma relação reciproca entre a sociedade civil e os entes públicos.

Foi assim, que no dia 25 de Agosto 2014, realizou-se a conferência provincial do Kwanza Norte, onde estiveram presente, 68 pessoas aproximadamente, dos quais 15 eram senhoras.

II - OBJECTIVO GERAL E ESPECÍFICOS

Objectivo Geral:

Melhorar o conhecimento dos CACs e estimular a participação da Sociedade Civil e das Administrações Públicas dos mesmos em Samba Caju, Lucala, Ambaca e Cazengo.

Objectivos Específicos:

- Reflectir sobre o processo das conferências na província do Kwanza. Norte.
- Empoderar a os/as participantes em estratégias de sensibilização sobre o modo de funcionamento dos CACS em Cazengo, Samba Caju, Lucala e Ambaca.

III - METODOLOGIA

- Uma exposição oral sobre a Definição, regulamentação e funcionamento dos CACs.
- Uma exposição oral sobre o que é a sociedade civil na província e qual deveria ser o seu papel no processo de desenvolvimento integral da província.
- Debate e geração de espaços de reflexão.

IV- PARTICIPANTES

A mesma contou com a participação de:

- Organizações da Sociedade Civil dos 4 municípios de Cazengo, Lucala, Samba Caju e Ambaca.
- Membros das Administrações Públicas (representação a nível municipal e comunal).

V – CONTEÚDOS

1. DEFINIÇÃO, REGULAMENTAÇÃO E FUNCIONAMENTO DOS CACS.

A apresentação deste primeiro espaço foi realizada por Sr. Waldemar Cabaia, Funcionário da procuradoria provincial.

Abordaram-se aspectos de base fundamentais, tais como:

- Historial sobre o processo de descentralização e desconcentração em Angola.
- Definição dos CACS.
- Regulamentação dos CACS.
- Funcionamento e diferentes níveis de CACS (provinciais, municipais e Locais).

A informação compartilhada neste espaço foi muito clarificadora para todas as pessoas participantes já que partiu dos conhecimentos mais básicos em relação aos CACS para depois abordar também temas complexos de maior análise.

2. REFLEXÃO SOBRE O PROCESSO DAS CONFERENCIAS DA SOCIEDADE CIVIL: INTERCÂMBIO DE EXPERIÊNCIAS E BOAS PRÁTICAS.

Este espaço foi animado pelo Sr. Jorge Fonseca, pessoa com muita experiencia dos processos das conferências da sociedade civil.

A apresentação de Jorge Fonseca girou em torno do tema “papel da sociedade civil no processo de desenvolvimento da província”. Durante sua apresentação fez-se um respaldo dos seguintes aspectos:

- A visão histórica da articulação entre OSC e poderes públicos
- Diferenças na maneira de se conceber a questão da articulação entre OSC e poderes públicos.
- Diferentes dimensões da articulação entre OSC e poderes públicos
- Como entendemos a articulação da OSC com os poderes públicos ao nível dos municípios.
- Cidadania e direitos & “articulação entre OSC e poderes públicos”
- Cidadania e desenvolvimento & articulação entre OSC e poderes públicos.
- Direitos e responsabilidades articulação entre OSC e poderes públicos.

Assim mesmo, os prelectores fizeram um respaldo de suas experiências vividas, bem como dos principais desafios e obstáculos com os que os processos de fortalecimento dos CACS

costumam se encontrar. Durante a dissertação das temáticas surgiram várias questões. Tais como:

- Como são feitas as agendas dos CAC'S?
- Como são usados os mecanismos de comunicação para levar as situações a nível dos CAC's?
- Como as organizações da Sociedade Civil em Kwanza Norte podem intervir

nos CAC's se não são chamadas a participar?

- Papel das Associações da Sociedade Civil Formal na implementação dos CACs?
- Papel das Administrações públicas na implementação dos CACs?
- Melhor comunicação entre os diferentes agentes (Adm. Publicas e Sociedade Civil).

No que toca as conclusões fez-se um resumo das principais ideias compartilhada

Papel das Associações da Sociedade Civil Formal na implementação dos CACs?

- Papel das Administrações públicas na implementação dos CACs?
- Melhor comunicação entre os diferentes agentes (Adm. Publicas e Sociedade Civil).

VII – CONCLUSÃO

“REFLECTIR SOBRE O PROCESSO DAS CONFERENCIAS DA SOCIEDE CIVIL, DESAFIOS E PORTUNIDADES E IMPLEMENTAÇÃO DOS CACS”

Conquanto estes processos de descentralização estão a ser realizados pouco a Pouco, há que reconhecer que estão em marcha e que os resultados se vão ir conseguindo passo a passo na província do Kwanza Norte.

- Em relação aos canais de informação entre os poderes públicos e a sociedade civil concluiu-se que há um grande desconhecimento de quais são as políticas públicas que se estão a levar a cabo. Para conseguir melhorar isto é fundamental que a Sociedade Civil adquira um papel mais proactivo e realize pesquisas de uma maneira activa e também é preciso que os poderes públicos façam mais acessível a Informação à cidadania.
- Determinou-se como fundamental que ambos agentes (a sociedade civil e as administrações públicas) trabalhem de maneira coordenada e inclusiva. Seria fatal que uma actue a costas da outra.
- Concluiu-se que é fundamental que a Sociedade Civil e a Cidadania conheçam os ciclos orçamentas e os orçamentos tanto provinciais como municipais (isto é, aqueles que se

transladam depois ao governo central). Conhecer os orçamentos nos legítimos para intervir nos mesmos através dos CACS.

- Como aspecto a melhorar para próximos eventos deste tipo se comentou a Necessidade de integrar mais às administrações públicas nas actividades, Promovendo não só a presença de todas elas senão sua participação activa nas Mesmas. Seria muito interessante face a próximos eventos organizar um encontro Onde as Administrações Públicas pudessem falar sobre que esperam elas das Associações da sociedade civil.
- Tem ficado claro que existe certa confusão entre algumas associações da sociedade civil a respeito dos diferentes espaços de Governação que existem em Angola. Ou facto de tratar-se de 3 espaços diferentes (CACS, Conferências Municipais, províncias e nacional), por isso, recomenda-se com urgência a clarificação destes espaços.
- A sociedade civil do Kwanza Norte é consciente que os anos que se seguem, não será fácil em termos de financiamento, por isso, devemos criar um espaço de debate para falarmos da sustentabilidade das conferências na província.
- No final foi eleito dois delegados para conferência nacional na província do Zaire em Novembro 2014.